

Associação Locals

+351 911054412 | +351 961251639

@associacao.locals

associacaolocal@gmail.com



MANUAL DESENVOLVIMENTO LOCAL



Figura 1. Oficina de teste do protótipo do Manual de Desenvolvimento Local com a ACSA (Associação Cultural de Surdos da Amadora).

Apresentação

“Manual de Desenvolvimento Local Jogo Fórum Urbano”, um produto-serviço inovador na promoção de cidadania com tod@s, criado pela Associação Locals

PROMOTOR



PARCEIROS



INR Instituto Nacional para a
reabilitação
Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.



APOIO



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Manual de Desenvolvimento Local

Jogo do Fórum Urbano

CONTEXTUALIZAÇÃO

Fórum Urbano (FU) atua na promoção da participação cidadã de uma forma lúdica, didática e colaborativa. Composto por um arquivo digital em crescimento ⇒ <https://www.forumurbano.pt> e um Manual de Desenvolvimento Local que se lê jogando, o Fórum Urbano baseia-se na premissa de “fazer cidade com todos” promovendo ferramentas de participação cidadã inclusivas, portanto acessíveis a qualquer cidadão.

Desafios da Participação Cidadã

A falta de cultura de participação é um problema global e nacional, com especial destaque para as pessoas com diversidade funcional e deficiência sensorial. Como referido pelo Presidente da ACAPO, Tomé Coelho, em 2019, “foram precisos 40 anos até... o Governo ter uma secretária de Estado cega... poderão ser precisos mais 40 anos até haver mais duas pessoas com deficiência em cargos de relevo”¹. Este facto ilustra a dificuldade e os obstáculos que o público com diversidade funcional enfrenta no seu exercício de cidadania e participação política.

Apesar da legislação existente que regula e define a obrigatoriedade da inclusão e acessibilidade em processos de participação cívica, audição pública e eleições democráticas, continua a não ser prática comum, a adaptação de materiais e processos, ou criação de meios, serviços e infraestruturas inclusivas. Esta situação acontece devido à falta de investimento, pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de procedimentos inclusivos que fomentem a participação. Somado a estes fatores, a pouca cultura de participação autónoma em grupos de pessoas com diversidade funcional, muitas vezes dependentes das estruturas que lhes prestam apoio, não promove a sua emancipação nem tão

pouco gera processos de mobilização coletiva para a reflexão e ação.

Este é um desafio societal que não se deve restringir apenas aos grupos de indivíduos com deficiência sensorial, mas deve ser sim, um exercício agregador a toda sociedade. Tornar a participação cívica uma prática comum e inclusiva, simplificar processos de participação e garantir que a informação esteja acessível a todos, deveria ser uma condição básica e como tal uma prioridade na nossa agenda enquanto sociedade civil.

Contexto e Parcerias Estratégicas

Em 2022, Fórum Urbano com a premissa de “criar cidade com tod@s” tornou-se um projeto verdadeiramente inclusivo, promovendo a cidadania participativa com foco em pessoas com deficiência sensorial: cegos (dV), surdos (dA) e surdocegos (sc).

A partir de uma parceria com a ACSA (Associação Cultural dos Surdos da Amadora), APEC (Associação Promotora do Ensino dos Cegos) e Casa Pia de Lisboa nomeadamente com o CED - Centro Aurélio da Costa Ferreira, e com apoio financeiro do programa BIP/ZIP, conseguimos tornar a plataforma digital www.forumurbano.pt acessível e criar a versão do Manual de Desenvolvimento Local Fórum Urbano inclusivo.

Manual de Desenvolvimento Local

Se para o cidadão sem deficiência o processo participativo é altamente exigente, na sua participação ativa, esta dificuldade é exponenciada para quem tenha diversidade funcional e/ou deficiência sensorial. É nessa interseção que o Manual de Desenvolvimento Local entra em ação.

¹ Fonte: <https://www.dn.pt/lusa/pessoas-cegas-sao-discriminadas-e-o-preconceito-e-o-seu-maior-obstaculo---acapo--10781470.html>



Figura 2. O Manual de Desenvolvimento Local, desde a sua criação tem sido aplicado em diversos contextos e parcerias.

De forma didática, divertida e simplificada, o Manual é uma ferramenta de participação que envolve organizações, profissionais, cidadãos e políticos, para agir em prol do desenvolvimento local e consequentemente da melhoria da qualidade de vida das comunidades em que se insere.

Deste modo, consideramos que esta é uma ferramenta essencial não só no contexto educativo e de capacitação e promoção da cidadania ativa, mas também como ferramenta de auxílio e facilitação para a processos participativos.

Nº DE OFICINAS POR PARCEIRO

Associação Promotora do Ensino dos Cegos	Associação Cultural de Surdos da Amadora	CED António Aurélio da Costa Ferreira Casa Pia de Lisboa	
1	1	1	MAPEAMENTO (AT2)
2	2	2	
1	1	1	
7	7	7	OFICINAS (AT1)
1	1	1	

O MANUAL DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Processo e Desenvolvimento

O Manual de Desenvolvimento Local Fórum Urbano, consiste num jogo de cartas analógico que envolve e conduz os participantes, independentemente da sua deficiência ou incapacidade, numa experiência imersiva de co-criação de projectos para responder a desafios e objetivos concretos (Figura 2). Este, é resultado do mapeamento e sistematização dos 391 projectos implementados em Lisboa, no âmbito do Programa BIP/ZIP-Zip Bairros e Zonas de intervenção prioritária, entre 2011 a 2020, possíveis de serem consultados através do site acessível www.forumurbano.pt.

Figura 3. (em cima e em baixo) Metodologia e planeamento das oficinas com os parceiros ACSA, APEC e Casa Pia de Lisboa, no contexto da iniciativa “Fórum Para Todos” financiada pelo Programa Bip/Zip da CMLisboa.

Para criar o Manual inclusivo foi desenvolvida uma metodologia com base no envolvimento dos parceiros estratégicos, e com foco na participação de cidadãos com deficiência visual,

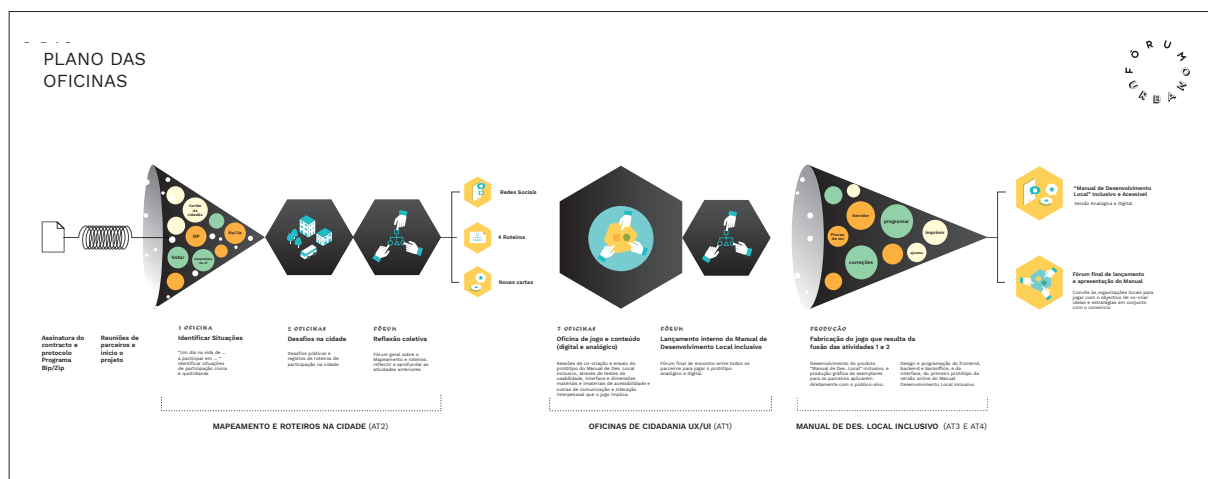




Figura 4. Oficinas e metodologia desenvolvida com o grupo CSI do CED, Casa Pia de Lisboa.

auditiva e surdocegos, numa abordagem de Design Feedback, dividida em três etapas chave: questionar, desenhar, testar.

A metodologia foi aplicada (Figura 3) com os parceiros em contexto de “Oficinas” seguindo e adaptando o framework de observação “AEIOU » A - Activities, E - Environments, I - Interactions, O - Objects, U - Users”. Esta é uma técnica de observação usada para documentar investigações contextuais, para fins de práticas de produtos, em especial digitais.

As oficinas foram divididas em dois tipos de sessões com dois objetivos concretos:

1. desenvolver e mapear o roteiro de participação de cidadãos com deficiência visual, auditiva e surdocegos, com o objetivo de identificar situações de participação cívica e quotidiana, num exercício empático, dependendo da sua incapacidade ou deficiência. Identificar e registar desafios práticos da participação cívica e refletir, aprofundar e concluir em conjunto os obstáculos, necessidades e possíveis soluções.

2. dinamizar Oficinas de Cidadania, com o objetivo de co-criar e ensaiar as várias adaptações e soluções tecnológicas, através de testes de usabilidade, interface, dimensões, materiais, e outras componentes de comunicação e interação interpessoal que o jogo implica, sobretudo entre pessoas com e sem deficiência sensorial.

As oficinas foram desenvolvidas conjuntamente com técnicos especializados de cada parceiro, em formato *focus group* e individualmente com cada parceiro permitindo explorar dimensões específicas do Manual em termos da Experiência do Utilizador (UX) e da Interface (UI) com cada grupo, visual com o apoio da APEC, auditiva com o apoio da ACSA e surdocegueira com o apoio da Casa Pia de Lisboa, mais especificamente do CED - Centro Aurélio da Costa Ferreira. Contudo foram dinamizadas sessões conjuntas para teste do protótipo final, juntando à mesa, e jogando o Manual FU, pessoas com e sem deficiência (Figuras 4, 5 e 6).

Com o apoio de mais de 20 participantes do público cego, surdo e surdocego, foi possível ao longo de 15 sessões de Oficina, em mais de 30h de contacto, obter as informações



Figura 5. Gravação dos Vídeos em LGP no CED. Oficinas de teste do protótipo do Manual de Desenvolvimento Local com a ACSA.

necessárias para criar a plataforma digital e o Manual, assegurando as melhores decisões sobre a acessibilidade dos conteúdos e a funcionalidade do jogo.

O resultado deste processo e metodologia originou não só na criação do Manual Fórum Urbano inclusivo, como na segunda versão da plataforma digital Fórum Urbano, com uma pontuação máxima na plataforma de avaliação de práticas de acessibilidade web (WCAG 2.1) do Governo Português ⇒ www.acessibilidade.gov.pt

Características das Cartas e Modos de Jogo

O Manual é composto por 96 cartas no total, divididas em 47 cartas azuis de atividades, 31 cartas vermelhas de metodologias e 18 cartas amarelas de objetivos. Inclui um livro de instruções com diferentes modalidades de jogo que podem ser ajustadas em função das necessidades do grupo ou de cada jogador individualmente.

As cartas apresentam um design inclusivo e foram cuidadosamente desenvolvidas para facilitar o pensamento projetual, com vista à co-criação de projetos e iniciativas que respondam

a problemas complexos em contextos reais. O formato hexagonal e o layout auxiliam o raciocínio individual e coletivo, permitindo expor e explicar de uma forma visual o projecto ou iniciativa proposto.

Cada carta apresenta de um lado, informações sobre o nome da atividade, metodologia ou objetivo, um descritivo do que consiste a mesma, a indicação dos projetos em que foi implementada a metodologia ou atividade e uma ilustração gráfica da atividade, metodologia ou objetivo. Do outro lado da carta, contém os conteúdos inclusivos, nomeadamente, o título da carta e a cor da mesma em Braille, um código QR de acesso à página web correspondente à carta, onde é possível ouvir o descritivo da carta (dV) e visualizar através de vídeo a descrição da carta em LGP (dA).

Este é um Manual que pode ser utilizado com diferentes modos de jogo, que atuam como desbloqueadores de criatividade no momento de co-criação de iniciativas e projetos, incentivando os participantes a combinar cartas de atividades e metodologias para alcançar um objetivo central.



Figura 6. Oficinas de UX e UI para desenvolvimento do Manual inclusivo com a APEC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Manual Fórum Urbano é gerador de inovação, através do seu formato de jogo e das funcionalidades integradas entre as cartas e a plataforma digital, nomeadamente:

- Acessibilidade Universal: O Manual FU prioriza a acessibilidade universal, incluindo tradução para LGP e escrita Braille, garantindo que todos os cidadãos possam participar de forma plena. Não existem muitas ferramentas desta natureza que permitam a inclusão de pessoas cegas e surdas em dinâmicas que promovem o debate sobre questões de desenvolvimento local.

- Facilitação de Processos de Participação e Cidadania universal: O formato *gamificado* do Manual facilita a participação, promove a negociação e debates aprofundados, contribuindo para maior conscientização cidadã. Também gera parcerias para responder a preocupações individuais e coletivas de fazer cidade, a partir do fomento de metodologias de colaboração entre jogadores, simulando a realidade.

- Estímulo à Co-Criação: As cartas do Manual são projetadas para desbloquear a criatividade e fomentar a co-criação de projetos de uma forma lúdica. Possibilitam independentemente da classe, profissão, analfabetismo, cultura, etnia, diversidade e deficiência, quebrar barreiras de comunicação.

- Impacto Medido: Todas as cartas representam atividades e metodologias utilizadas em projetos e contextos reais, com impactos registados e medidos. Isto torna o projecto Fórum Urbano um conjunto de ferramentas valiosas para identificar e promover boas práticas de desenvolvimento local de base comunitária.

- Recursos Multimédia: Cada carta possui um código QR que direciona para vídeos explicativos em LGP, proporcionando a compreensão completa das atividades, metodologias ou objetivos. A tradução para Língua Gestual Portuguesa de um conjunto de conceitos complexos ligados à ação local e cidadã, permite alargar o conhecimento sobre a temática e abrir horizontes de ação às pessoas surdas no seu quotidiano.



Figura 7. Pré-visualização das artes finais das Cartas Objetivo (amarelas) do Manual de Desenvolvimento Local, que se encontra neste momento em produção gráfica. (à direita) O protótipo utilizado nas sessões de teste.

- Acessibilidade Digital: O conteúdo de cada carta é projetado para ser compatível com leitores de ecrã e softwares de acessibilidade, permitindo que pessoas com deficiência visual participem integralmente.

Empoderamento Cidadão e Co-Criação

Em suma, Fórum Urbano é um projeto de inovação social que não aborda apenas desafios persistentes de falta de participação e exclusão social, mas oferece também uma abordagem pioneira para capacitar comunidades a tornarem-se mais ativas e resilientes.

PROMOTOR



PARCEIROS



APOIO

